



EDITORIAL

NOSSO OLHAR PARA O ESPORTE

Ao longo do século XX adotou-se (em eventos e por organismos internacionais) a prática de posicionar-se, declarar, escrever, agendar sobre diferentes conteúdos, como forma de se tentar construir um mundo melhor, pós – guerra, mesmo que por dentro de uma sociedade endemicamente destinada à exclusão como a capitalista.

O início desse tipo de manifestação foi a Declaração Universal dos Direitos Humanos – pelas Nações Unidas, em 1948 e prosseguiu em vários outros eventos e momentos, como o Manifesto 2000 - por uma Cultura de Paz e Não – Violência, do Grupo de Prêmios Nobel, em 1998.

Na área da Educação Física, a Carta Internacional de Educação Física e Esporte, escrita pela Unesco, em Paris, 1978 foi um marco importante. Seguiu-se, a Carta dos Direitos da Criança no Esporte, Panathlon, Avignone, em 1995.

No Brasil identificamos na área da Educação Física e Esporte duas manifestações importantes:

- Carta de Belo Horizonte, 1984, assinada por intelectuais da Educação Física.

- Carta Brasileira de Esporte Educacional assinada nos Jogos Escolares Brasileiros, em 1989, ressaltando a importância do esporte ter uma concepção mais educativa.

Em 1999, quando todas as áreas eram concludas a se manifestarem e irradiarem suas reflexões na entrada do novo século, a área de Educação Física realizou três eventos com esse objetivo:

- World Summit on Physical Education (Berlim) – que lançou a Agenda Berlim estabelecendo a necessidade de uma Educação Física de Qualidade.

- III Encontro de Ministros e Responsáveis pelo Esporte e Educação Física, em Punta del Este,

que divulgou documento com diretrizes para políticas públicas na área.

- Congresso Mundial FIEP, em Foz do Iguaçu, que lançou o Manifesto Mundial FIEP de Educação Física 2000, com a defesa do direito de todos à Educação Física, articulando essa área a outras como Educação, Esporte, Cultura, Ciência, Saúde, Lazer e Turismo e interligando esse conteúdo a outros transversais, cuja superação eram importantes para uma sociedade mais humanizada, tais como: exclusão social, pessoas com deficiências, meio ambiente e cultura da paz. Esse documento sintetiza as defesas até então no âmbito da Educação Física e dos Esportes.

O conceito de esporte educativo aparece portanto, desde a Carta Internacional da Educação Física, elaborada pela UNESCO. Tinha como objetivo renovar os conceitos que eram adotados antes e durante a Guerra Fria, em que existia uma ampla prática pela competição e era utilizado muito mais para a formação de “exércitos” do que pelo lazer e como um dos conteúdos formadores do “homem integral”.

Desde então, o esporte educativo é tanto praticado em sistemas de educação formal como no não formal, adaptando regras, estrutura, espaços, materiais e formas de se praticar de acordo com as regras construídas, as condições sociais e pessoais.

No Brasil, além do debate promovido a partir dos Jogos Escolares Brasileiros de 1985, algumas leis importantes foram aprovadas, tais como a Lei nº 8672/1993 e o Decreto nº 981/1993, que reforçam o conceito de Esporte Educacional. Em 1995, com a criação do Ministério Extraordinário do Esporte e do Instituto Nacional do Desenvolvimento do Esporte foi elaborado um primeiro documento com os princípios fundamentais do esporte educacional, que são:

- I. Coeducação
- II. Cooperação
- III. Emancipação
- IV. Participação
- V. Regionalismo
- VI. Totalidade

Atualmente, essas discussões se mantêm em conferências que são realizadas no Brasil, também na área do esporte. A primeira aconteceu em 2004 e, desde então, três conferências nacionais foram realizadas.

O amadurecimento da democracia brasileira por meio da participação direta possibilitou que o Brasil adotasse este modelo de conferências para construção de políticas públicas reconhecido internacionalmente por promover o diálogo entre governos e sociedade civil.

De 1941 a 2014 foram realizadas 143 conferências nacionais, das quais 102 ocorreram entre 2003 e 2014, abrangendo 40 áreas setoriais em níveis municipal, regional, estadual e nacional e mobilizando cerca de oito milhões de pessoas no debate de propostas para as políticas públicas.

Para o ano de 2015 estão previstas mais 15 conferências nacionais, em diferentes áreas, com uma estimativa de participação de mais de dois milhões de pessoas, desde as etapas municipais à nacional.

Esses princípios estão presentes nas ações que concebemos e como em todas as áreas que atuamos sempre articulamos os conteúdos dos projetos diversos com os eixos: cidadania, desenvolvimento e democratização. Nesse sentido, trabalhamos articuladamente os conceitos esporte e desenvolvimento incluindo pessoas e estimulando-as a participarem ativamente como cidadãs nos diversos contextos que estiverem inseridas.

NUCEL - NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE ESPORTE E LAZER

DISSEMINANDO TECNOLOGIAS SOCIAIS EM ESPORTES EDUCATIVOS



NUCEL – Núcleos Comunitários de Esporte e Lazer é uma tecnologia social do Formação que vem sendo concebida e desenvolvida pela nossa equipe de diretores e profissionais da Incubadora de Esportes e Cidadania, desde 2010. Contudo, com outros parceiros, como o CEDES – Argentina e apoio da Fundação Kellogg, promovemos debates anteriores (entre 2005 e 2008) sobre a estruturação de Núcleos de Esportes na Baixada Maranhense.

Em 2010, com projeto apoiado pela Fundação Banco do Brasil, implantamos mais de 20 núcleos em 10 cidades da Baixada Maranhense (coordenados por Fóruns da Juventude) e 2 em São Luís, coordenados por comissões de jovens locais.

Temos com esses Núcleos o objetivo de estruturar espaços alternativos de disseminação para crianças, adolescentes e jovens, por dentro e por fora de escolas públicas, de esportes olímpicos, futebol e outros, na perspectiva do esporte educativo, inserindo à prática do esporte a construção de regras, reflexões de temáticas e avaliação da prática esportiva, isso sendo feito a partir da metodologia do esporte em 3 tempos.

Nessa metodologia existe um primeiro tempo de construção de regras e reflexão de temas; um segundo tempo em que a prática esportiva (o jogo, a corrida, etc.) ocorre; e, um terceiro tempo, destinado à avaliação ou ao aprofundamento de outras temáticas. Essa metodologia está amplamente explicada em publicação do Formação, de 2012, editada e impressa com apoio do UNICEF e SAMSUNG.

Motiva-nos dedicar esforços a essa tecnologia por várias razões:

- a necessidade do esporte na zona rural e nas periferias;
- a busca permanente de soluções para os vazios existentes na área do esporte e da cidadania; e
- o fato de as escolas públicas, em quase sua totalidade não desenvolverem em escala necessária metodologias para a prática contínua do esporte educacional. Mesmo na versão preliminar para a prática de alto rendimento, essa abrangência

ainda é pequena. Tudo isso, apesar da disciplina educação física estar incluída no currículo das escolas de todo país.

Decorre essa situação tanto da falta de professores especialistas, quanto da não compreensão da importância desse conteúdo, da inadequação de espaços de grande parte das escolas para essas práticas, como, de forma mais contundente, da falta de uma política pública que universalize a garantia desse direito. Evidentemente, não se pode negar avanços existentes nas duas últimas décadas, mas, um longo caminho de lutas e conquistas ainda vamos percorrer. E nesse caminho, o Formação tem sonhado, realizado sonhos e construído algumas referências, metodologias e tecnologias que podem ser adotadas, como é o caso do NUCEL.

Cada NUCEL é implantado mediante as realidades locais, com os seguintes formatos:

1 – Quando já existe infraestrutura, equipamentos e materiais – organizamos o projeto educativo e fazemos a formação dos mediadores nas diferentes modalidades para a organização das atividades semanais e dos eventos pontuais.

2 – Quando não há infraestrutura, equipamentos e materiais – estruturamos espaços alternativos, a partir de mapeamentos com públicos locais, adquirimos materiais e desenvolvemos os programas de formação, agenda, eventos e modelo de gestão.

Quando não há infraestrutura, equipamentos e materiais – estruturamos espaços alternativos, a partir de mapeamentos com públicos locais, adquirimos materiais e desenvolvemos os programas de formação, agenda, eventos e modelo de gestão.

Quando não há infraestrutura, equipamentos e materiais – estruturamos espaços alternativos, a partir de mapeamentos com públicos locais, adquirimos materiais e desenvolvemos os programas de formação, agenda, eventos e modelo de gestão.

NOSSOS OBJETIVOS

O objetivo geral do Projeto é **disseminar e ampliar a prática do esporte seguro e inclusivo em Argola e Tambor, UEB João do Vale, Vila São João da Boa Vista, Residencial Primavera e Gapara**, desdobrado nos seguintes objetivos específicos:

IMPLANTAR NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE ESPORTE E LAZER.

INCLUIR CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DAS COMUNIDADES ABRANGIDAS PELO PROJETO EM PRÁTICAS SEMANAIS DE ESPORTE EDUCATIVO.

FOMENTAR A CRIAÇÃO DE FÓRUNS DA JUVENTUDE.

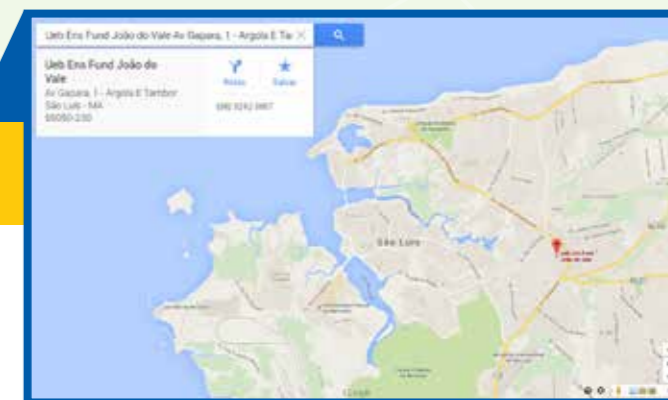
DIFUNDIR A EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE COMUNICAÇÃO.

ESTRATÉGIAS

ENTRE AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS PELO PROJETO ESTÃO:

- diálogo permanente com os parceiros locais,
- mapeamento de organizações juvenis locais,
- formação de lideranças juvenis,
- articulação das lideranças juvenis em Fóruns da Juventude,
- formação de jovens mediadores em esportes educativos (3 tempos),
- organização de Núcleos Comunitários de Esportes e Lazer,
- realização de eventos locais.

Todas essas estratégias têm sido articuladamente adotadas ao longo do projeto.



PÚBLICO – SUJEITOS DA AÇÃO E DA FRUIÇÃO

O projeto NUCEL – Núcleo Comunitário de Esportes e Lazer (CONSTRUINDO TECNOLOGIAS SOCIAIS DE ESPORTE EDUCATIVO NA ZONA RURAL DE SÃO LUÍS) tem como sujeitos da ação e da fruição moradores de 4 comunidades na zona rural de São Luís e estudantes de 01 escola pública localizada na Comunidade de Argola e Tambor e adjacências.

Em 2014:

- em atividades de Programas de Formação, Oficinas e Atividades Semanais participaram:

COMUNIDADES	CRIANÇAS + ADOLESCENTES	ADOLESCENTES MEDIADORES
Residencial Primavera	60	11
São João de Boa Vista	35	10
Argola e Tambor	50	15
Gapara	25	10
UEB João do Vale	285	10
Subtotal	455	56
Total		511

- em Festivais (em atividades de esporte, organização e plateias)

Festival de Argola e Tambor (05 de abril)	240
Festival de Gapara (15 de junho)	92
Festival Residencial Primavera (02 de agosto)	134
Festival Vila São João (11 de outubro)	86
Total	552

NUCEL EM SÃO LUÍS APOIADO PELA VALE

Em 2014, com apoio da Vale, estruturamos 5 Núcleos na Região do Gapara, área Itaqui Bacanga, próxima da Universidade Federal do Maranhão, da Ferrovia Carajás e do Porto do Itaqui.

A metodologia do esporte educativo adotada nos cinco Núcleos (4 comunidades e 1 escola) partiu das referências construídas durante a operacionalização do Projeto Escola de Mediação em Esportes Educativos, que focou o conceito de Mediação em Esportes³, em diferentes modalidades de esporte.

O projeto está pautado no respeito aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e das demais leis brasileiras que tratam desse referido conteúdo.

Usando a metodologia não se trabalha com as figuras do “treinador” e do “árbitro”, mas com educadores e jovens mediadores, que assumem papel de mobilização de crianças, adolescentes e jovens para a prática educativa de esporte. Evidentemente, no trabalho por dentro da escola defendemos que os educadores sejam os professores formados em Educação Física.

Ao mesmo tempo em que se deseja difundir as práticas do esporte educativo e da metodologia do esporte em 3 tempos, com a introdução do MEDIADOR - como mobilizador e orientador desse processo, trabalhamos também para que sejam disseminadas metodologias do esporte educativo e inclusivo, em grande abrangência/escala, de modo a garantir o esporte como direito de todos e todas e não apenas como

mecanismo de geração de renda e de comercialização de produtos por parte de grandes times e corporações.



EXPEDIENTE:

DIREÇÃO GERAL: xxxxxxxxxxxx xxxxxx
 RESPONSÁVEIS: xxxxxxxxxxxx xxxxxx
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
 FOTOS: Arquivo Formação
 TIRAGEM: 00.000 exemplares
 ENDEREÇO: xxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

ALGUNS RESULTADOS IMPORTANTES:

4 NÚCLEOS IMPLANTADOS COM AS SEGUINTESS MODALIDADES ADAPTADAS PARA O ESPORTE EDUCATIVO EM 3 TEMPOS: BASQUETE, VOLEIBOL, FUTEBOL, BADMINTON, ATLETISMO, RUGBY, HANDEBOL E PRÁTICAS PONTUAIS DE JOGOS POPULARES, SLACKLINE, DAMA E XADREZ HUMANO.

1.581 PESSOAS ENVOLVIDAS NAS DIVERSAS ATIVIDADES, SENDO MAIS DE 1.000 DAS 4 COMUNIDADES.

4 FÓRUMS EM FASE FINAL DE DISCUSSÃO E IMPLEMENTAÇÃO.

DIVULGAÇÃO EM BLOG, PORTAL, FACEBOOK E VIDEOS.

ESTE PROJETO DISSEMINOU PRÁTICAS NAS QUATRO COMUNIDADES CONTEMPLADAS NA REGIÃO DO GAPARA.

FORAM AO TODO DEZ MODALIDADES E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE ESPORTE, DISSEMINADAS ENTRE MAIS DE 1.000 MORADORES ENVOLVIDOS DIRETAMENTE. UM DOS RESULTADOS MAIS EXPRESSIVOS FOI A UNIÃO DAS COMUNIDADES ATRAVÉS DOS ESPORTES, TENDO SOBRETUDO OS JOVENS COMO MEDIADORES PRINCIPAIS NAS RELAÇÕES QUE UNIRAM ESFORÇOS.

NA OPINIÃO DAS LIDERANÇAS LOCAIS:



“O NUCEL nos possibilitou a oportunidade de conhecer diversos esportes, fazendo com que pessoas de diferentes idades deixassem de ser sedentárias e se importassem com a sua saúde e conhecimento.” (Josenilde Fonseca Marques, Residencial Primavera)

“Foi muito importante porque aprendemos a nos unir. Antes, meninas não podiam jogar com meninos, mas depois que o projeto chegou na comunidade, isso mudou; trouxeram esportes novos que os jovens não conheciam; isso tudo fez diferença para nossa comunidade.” (Anilva Costa Moraes, Vila São João da Boa Vista)

“Por que é importante? Porque ajudou muitos adolescentes a saírem do mundo das drogas e irem para mundo do futebol do esporte; ajuda muitas pessoas a ajudarem outras; também porque conheci muitas coisas novas e muitas pessoas novas.” (Raissa Coimbra Mendes, Vila São João da Boa Vista)

“A importância é que antes as pessoas das diferentes comunidades não se falavam, não se comunicavam, mas hoje elas se falam; tirou muitas pessoas das drogas. Esse projeto foi a melhor coisa que me aconteceu.” (Carla Bianca Ferreira, Argola e Tambor)

“O NUCEL ajuda na comunicação de jovens e crianças; permite brincar sem violência, sem racismo. O NUCEL é um projeto que educa e compartilha.” (Fabiana Andressa dos Santos Câmara, Argola e Tambor)

“Interação e descoberta de talentos, fazendo com que jovens se encontrem, tenham um caminho que gere algo positivo e incentive o lazer.” (Ícaro Santos Araújo, Argola e Tambor)

“O NUCEL tem uma importância muito grande em nossa comunidade, pois trouxe outros tipos de esporte (desconhecidos) e nos ensinou melhor como trabalhar em equipe.” (Gustavo Vinícius Magalhães Leite, Argola e Tambor)

“É ter a importância de nos ensinar a viver em paz com as demais comunidades pela qual fazemos amizades novas e também de ter uma comunidade mais unida e mais reconhecida, com valores humanos.” (Ryan Phelipe Galdez Campos, Argola e Tambor)

“É muito importante porque traz a união da comunidade e envolve os jovens na prática do esporte dentro da comunidade, tirando muitos das drogas e desvelando um futuro que pode ser cheio de coisas boas.” (David Sousa Cantanhede, Argola e Tambor)

“É importante porque une e reúne várias pessoas no mesmo lugar para fazer várias coisas.” (Ana Carolina dos Santos da Conceição, Gapara)

“Venho participando e desenvolvendo um trabalho voluntário importante para comunidade com as crianças e adolescente que estavam muito ociosas e, hoje, com o projeto NUCEL todas as tardes eles praticam esporte. Tive a oportunidade de ir a Fortaleza para o Festival Internacional “um jogo, um sonho, um mundo” e conhecer pessoas e culturas de outros estados e países; obtive novos conhecimentos e com o projeto NUCEL pude conhecer mais sobre a minha comunidade, pude conhecer o futebol de três tempos onde meninas jogam com meninos; criei mais responsabilidade com a minha comunidade. O NUCEL trouxe conhecimentos, responsabilidade, benefícios; trouxe elementos, materiais para a prática de esportes que uniu as quatro comunidades.” (Ingrid Elisabeth Cardoso Sousa, Gapara)

“... O projeto já está revelando algumas mudanças em nossa comunidade com os espaços de lazer na comunidade onde os meninos podem brincar, se reunir, ter um momento de lazer que é o grande foco desse projeto. Manter as crianças e adolescentes em atividades é importante, pois o índice de drogas e violência na comunidade é grande.” (Maria Olinda Alves Pereira de Sousa, Argola e Tambor)

“...O NUCEL estimula a boa relação entre as 4 comunidades, diminuindo a divisão e rivalidade entre as comunidades.” (Lindalva Pinto Pereira, Gapara)

“O projeto na comunidade deu ocupação aos jovens e crianças nos horários do contraturno, quando muitos ficavam ociosos...; a prática do esporte ajuda no resgate de adolescentes e jovens, contribui para a participação social e nas atividades junto à comunidade.” (Maria de Fatima Mousinho Lopes, Residencial Primavera)

DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

O Projeto NUCEL somente é possível com o envolvimento das comunidades, sobretudo dos jovens e dos líderes mais experientes. Por isso, durante os dez meses de projeto não descuidamos desse aspecto.

Quando necessário dialogamos com as lideranças mais maduras e com as mais jovens. E, de modo geral, se confirmam duas premissas:

1 – Sem o apoio das principais lideranças locais um projeto pode até ser exitoso, mas terá dificuldade em se sustentar.

2 – Os mais jovens são excelentes embaixadores de ideias e mediadores de conflitos. Eles conseguem, de sua forma juvenil superar barreiras e articular interesses de diferentes comunidades. Também procuramos abordar os problemas e dificuldades com delicadeza, no contato direto com lideranças e sujeitos que atuam nas comunidades.

Quando o fim é o desenvolvimento da comunidade, todos são importantes e as ações devem ser realizadas com transparência e ética para a democratização de oportunidades, garantia de direitos e justiça social; não para outros interesses privados.



MAPEAMENTO DE ESPAÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DO NUCEL

Antes de implantação de cada Núcleo, junto com lideranças da Comunidade fazemos o mapeamento de espaços para implantação das praças alternativas de esporte, estruturando assim o NUCEL.

Os espaços mapeados no projeto apoiado pela Vale são:

GAPARA – RUA I, SÍTIO DA DONA ROXA E CAMPINHO DA PARTE BAIXA, MANGUEIRA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA – RUA DA ASSOCIAÇÃO E CAMPO GRANDE

ARGOLA E TAMBOR – ÁREA DE BAIXO

RESIDENCIAL PRIMAVERA – NO CAMPÃO

MOBILIZANDO JOVENS PARA OS FÓRUMS DA JUVENTUDE

Desde sua fundação o Formação tem trabalhado com jovens. Em 2000, por exemplo, concebeu e coordenou o projeto Jovens Caseiros, que tinha como conceito realizar formação em serviço para jovens que viviam em áreas próximas de sítios e chácaras, de modo a lhes proporcionar mais conhecimentos práticos para o trabalho com piscina, paisagismo, jardinagem e, dessa forma, irem agregando ao seu repertório profissional novos conhecimento e condições para melhores condições salariais.

Porém, apenas a partir de 2003 o trabalho com juventude foi pautado e subsidiado por estudos, pesquisas e experimentações diversas. Essa opção gerou duas estratégias de impacto na organização dos projetos: 1 – a organização de conjuntos integrados de projetos; 2 – a articulação de públicos intergeracionais. Na operacionalização dos projetos várias tecnologias e metodologias foram sendo desenvolvidas, entre elas os Fóruns da Juventude e Adolescentes Mobilizados.

O que é um Fórum da Juventude?

É um movimento de jovens ou de organizações juvenis que se articulam, constroem uma agenda e negociam um espaço físico para uma ação contínua, no seu lugar de abrangência.

De 2003 a 2014 foram 10 Fóruns articulados na Baixada Maranhense e outros Fóruns articulados em outras cidades do Semiárido. Essa mesma me-



todologia foi adotada em outras cidades latino-americanas, a partir do conhecimento que tiveram ao nos visitarem.

Nas Comunidades de Gapara, Argola e Tambor, São João da Boa Vista e Residencial Primavera também foram mobilizados jovens para criação de Fóruns da Juventude, das respectivas localidades.

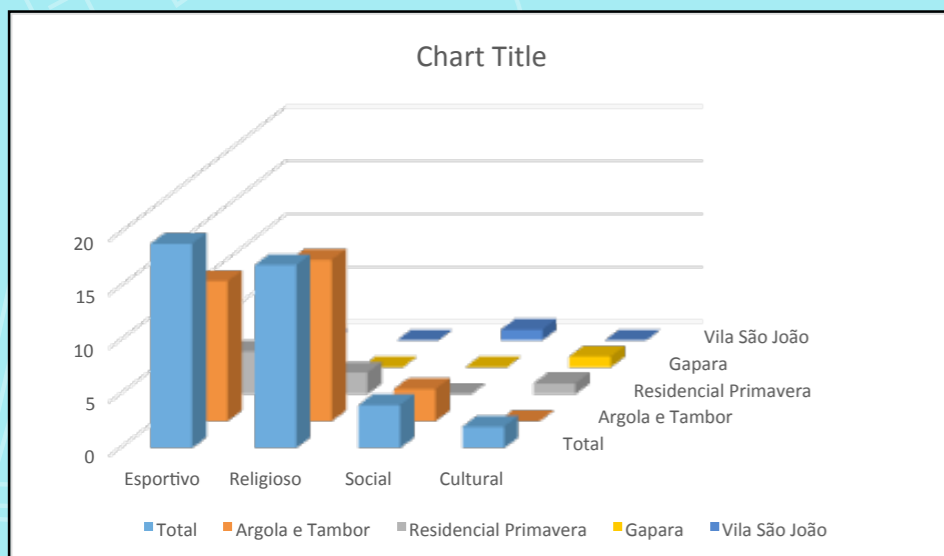
A primeira ação que realizaram nesse sentido foi de mapeamento de grupos juvenis (formais e informais) existentes. Foram inicialmente mapeados 44 grupos, pelos próprios jovens, com o apoio da coordenação do Projeto e das profissionais de cada Núcleo. Esse foi um levantamento mais informal.

Gapara	10
São João da Boa Vista	01
Argola e Tambor	12
Residencial Primavera	11

NUM SEGUNDO MOMENTO, A PARTIR DE UM INSTRUMENTO ELABORADO PARA ESTE LEVANTAMENTO FORAM IDENTIFICADOS OS SEGUINTE GRUPOS:

Comunidade	Grupos Juvenis	Conteúdo
Argola e Tambor	Grupo da Igreja Católica	Religioso
	14 Grupos de Jovens de Igrejas Evangélicas	Religioso
	Clube de Mães (ala jovem)	Social
	Jovens da Associação de Moradores	Social
	Jovens da União de Moradores	Social
	10 Times de Futebol	Esportivo
	Grupo de Vôlei	Esportivo
	Grupo de Futebol de Rua	Esportivo
Grupo de Meninas de Queimado	Esportivo	
Subtotal	31 (sendo 10 times de futebol e 14 Grupos de Igrejas Evangélicas)	
Gapara	Grupo de Voleibol	Esportivo
	Grupo de Capoeira	Esportivo
	Dança Portuguesa Juventude e Beleza de Portugal	Cultural
Subtotal	03	
São João da Boa Vista	Grupo Dom Paulo Pontes	Social
Subtotal	01	
Residencial Primavera	Dança Pau de Fita Comediante	Cultural
	Grupo de Queimado /Brincadeiras Populares	Esportivo
	Grupo da Assembleia de Deus	Religioso
	Grupo de Futebol	Esportivo
	Grupo de Vôlei	Esportivo
	Grupo da Igreja Católica	Religioso
Grupo de Capoeira	Esportivo	
Subtotal	07	
TOTAL	42	

GRÁFICO DOS GRUPOS JUVENIS MAPEADOS



Fonte: Jovens Líderes Projeto NUCEL / Formação

No período de julho a dezembro de 2014, os jovens líderes do Projeto NUCEL que já tinham iniciado o mapeamento dos grupos juvenis das comunidades e se envolvidos nas atividades do NUCEL iniciaram o aprofundamento da temática Fóruns da Juventude.

No Encontro dos Fóruns realizado no dia 21 de dezembro, na UFMA, em assembleias de cada comunidade, os jovens deram continuidade ao diálogo, discutiram finalidades e criaram os primeiros embriões dos Fóruns da Juventude de Gapara, Argola e Tambor, Residencial Primavera e Vila São João. Argola e Tambor aproveitou a assembleia para eleger sua primeira diretoria colegiada, os demais Fóruns optaram por Comissões que vão aprofundar e ampliar ainda mais o debate com outros jovens.

ABAIXO SEGUEM OS ENCAMINHAMENTOS DESSAS ASSEMBLEIAS.

FÓRUM DA JUVENTUDE	DIRETOR/ COMISSÃO
ARGOLA E TAMBOR	Presidente: DAVID SOUSA CANTANHEDE Vice Presidente: RAYANE PHELIPE GALDEZ CAMPOS Secretário Geral: ÍCARO SANTOS ARAUJO 1º Secretário: MARIA DE FATIMA BRITO Tesoureiro Geral: VANESSA PEREIRA 1º Tesoureiro: NAYANE CARDOSO FERREIRA MIRANDA Diretor Social: FABIANA ANDRESSA DOS SANTOS CAMARA Diretor de Imprensa: RENAN MATEUS GALDEZ CAMPOS Diretor de Esportes: RUAN VICTOR COMBRA SANTOS Diretor de Cultura: CARLA BIANCA FERREIRA FURTADOV Diretor de Saúde: BRUNO FERREIRA LIMA Diretor de Meio Ambiente: GUSTAVO VINICIUS MAGALHAES LEITE
GAPARA	INGRID ELISABETH CARDOSO SOUSA RAYWNERSON MARTINS OLIVEIRA YASMIN CRISTINNE CARDOSO SOUSA RAYANE DA SILVAA XAVIER
RESIDENCIAL PRIMAVERA	JOSENILDE FONSECA MARQUES VANESSAA CRISTINA THALLYA FONSECA MARQUES
VILA SÃO JOÃO BOA VISTA	ANYLVA COSTA MORAES WAGNER CESAR DUTRA LICÁ RAISSA COIMBRA MENDES RAYANE COIMBRA MENDES NATANAEL FERREIRA DOS SANTOS

SOBRE OS FÓRUNS DA JUVENTUDE OS JOVENS SE POSICIONAM:

“Além de ampliar o conhecimento o Fórum fará com que os jovens não se acomodem, estarão mais atentos ao que acontece na comunidade; na ação todos crescem como verdadeiros cidadãos”. (Josenilde Fonseca Marques, Residencial Primavera)

“Vai ser muito importante o nosso Fórum, pois em nossa comunidade os jovens líderes aprendem a se responsabilizar mais para fazerem uma comunidade melhor.” (Anilva Costa Moraes, Vila São João da Boa Vista)

“O Fórum estimula as pessoas a terem mais responsabilidade com a comunidade”. (Raissa Coimbra Mendes, Vila São João da Boa Vista)

“A importância é que todos têm o mesmo direito e o Fórum ajuda a ter direito e acesso.” (Fabiana Andressa dos Santos Câmara, Argola e Tambor)

“O Fórum dos Jovens ajuda a promover inclusão social; possivelmente tirar os jovens das ruas e por vez diminuir a criminalidade. Trazer melhorias na infraestrutura da comunidade.” (Ícaro Santos Araújo, Argola e Tambor)

“O Fórum para ajudar em um bom desenvolvimento da comunidade, conscientizar o que deve ou não deve fazer para que a comunidade esteja sempre organizada.” (Gustavo Vinícius Magalhães Leite, Argola e Tambor)

“Ter jovens amigos de comunidades vizinhas que entendem o nosso ponto de vista de ser jovem feliz e humilde; ajuda na importância de vida da comunidade ser mais bem vivida e de ser mais conhecida”. (Ryan Phelipe Galdez Campos, Argola e Tambor)

“É muito importante porque acaba unindo os jovens para um só objetivo que é ajudar a comunidade a se desenvolver melhor e trazer coisas boas e novas para a comunidade.” (David Sousa Cantanhede, Argola e Tambor).

“Vai ser importante para o desenvolvimento do bairro; o Fórum vai trazer e lutar pelos benefícios para a comunidade.” (Ingrid Elisabeth Cardoso Sousa, Gapara)

“Para tirar muitos jovens do mundo das drogas.” (Ana Carolina dos Santos da Conceição, Gapara).



PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM MEDIAÇÃO DE ESPORTES 3

O Programa desenvolve seus projetos com algumas estratégias básicas: Mobilização de Sujeitos – Programas de Formação – Estruturação de Espaços – Reaplicação de conhecimentos – Articulação de Redes.

Essas estratégias geram as novas tecnologias, como NUCEL, ESCOLA DE MEDIAÇÃO E BOLAÇÃO.

O Programa de Formação do NUCEL foi realizado em dois formatos:

I - Módulo conjunto e com orientação direta do Programa - oito encontros de todos os adolescentes e jovens e de algumas lideranças (8 horas por encontro).

II – Módulo local (cada comunidade) com orientação prática nas atividades semanais (28 sábados – 2 a 4 horas por sábado).

A proposta geral do Programa seguiu o que já havia sido realizado nas 12 cidades sede da Copa com a Formação de Adolescentes e Jovens da REJUPE – Rede apoiada pelo UNICEF.

PROPOSTA GERAL DE CONTEÚDOS PARA ANO I

MÓDULO 1 - ESPORTE EDUCATIVO

CONTEÚDO: CONCEITOS DO ESPORTE EDUCATIVO E EDUCACIONAL; MEDIAÇÃO EM ESPORTES EDUCATIVOS; METODOLOGIA DOS 3 TEMPOS; MODALIDADES DO ESPORTE3

MÓDULO 2 - A PRÁTICA DO ESPORTE EDUCATIVO COM A METODOLOGIA DOS ESPORTES3

CONTEÚDO: FUTRUA3; HAND3; VÔLEI3; BASQUETE3; BADMINGTON; SLACKLINE; RUGBY, ATLETISMO, USO DE PLANILHAS.

MÓDULO 3 - A PRÁTICA DO ESPORTE EDUCATIVO COM A METODOLOGIA DOS ESPORTES3 E OUTRAS METODOLOGIAS – TIRANDO DÚVIDAS E INTRODIZINDO NOVOS CONTEÚDOS

MÓDULO 4 - PLANEJAMENTO DE EVENTOS E ATIVIDADES SEMANAIS

OS MÓDULOS FORAM DESDOBRADOS NOS 8 PROGRAMAS. CADA PROGRAMA APROFUNDOU UMA OU DUAS MODALIDADES, AS PLANILHAS E A MEDIAÇÃO. A PARTIR DO 3º PROGRAMA INICIAMOS A DISCUSSÃO DOS FÓRUMS DA JUVENTUDE. EM TODOS OS PROGRAMAS TIVEMOS UM MOMENTO PARA AVALIAR E PLANEJAR O NUCEL.

EXEMPLO DE AGENDA RESUMIDA DO IV PROGRAMA, QUANDO O RUGBY FOI INTRODIZIDO.

HORÁRIOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
09h00	Logo de Integração	
09h15	Avaliação e Planejamento do NUCEL	
09h45	Teoria e Prática do Rúgbi	Vídeos e slides; Data Show, adaptador, computador, TNT, Bola de Rúgbi; Campo.
12h30	Almoço	
14h00	Estudo e aprofundamento da temática Fórum da Juventude Dinâmica do “Posicione-se”	Cartolina, pincel, canetas, pastas.
15h00	Apresentação dos NUCEL a partir dos trabalhos encaminhados	
15h30	Teoria e prática do Vôlei	Vídeos e slides; Data Show, adaptador, computador, Bola de Vôlei; Quadra;
17h00	Encerramento	

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS EM 2014

FESTIVAL BRASIL 2014: UM JOGO, UMA VISÃO, UM MUNDO

A cidade de Fortaleza foi uma das sedes brasileiras da Copa do Mundo da FIFA em 2014. Mas antes de receber algumas das estrelas do futebol mundial, a capital cearense foi palco de um festival internacional de futebol educativo, que reuniu adolescentes, jovens e educadores representantes de movimentos, redes e organizações sociais de nove países, que utilizam o esporte como estratégia de mobilização para incidência política e promoção de desenvolvimento social e humano.

O Festival Internacional Brasil 2014 – um jogo, uma visão, um mundo foi realizado entre os dias 27 e 31 de maio e reuniu mais de cem participantes de quatro continentes.

O evento foi promovido pela rede FAG (Futebol para Aprendizagem Global) e REJUPE (Rede de Adolescentes e Jovens pelo Esporte Inclusivo e Seguro), sob a coordenação executiva do Programa (organização não governamental maranhense), Kickfair (organização não governamental alemã) e REJUPE-CE, e conta com apoio de um conjunto de parceiros (Assembleia Legislativa do Ceará, CUCA Barra, Embaixada Alemã, GIZ – Projeto Futebol para o Desenvolvimento, Governo do Estado do Ceará, Ministério do Esporte, Ministério do Interior da Alemanha, Prefeitura Municipal de Fortaleza, UFC, UFMA, UNICEF).

O Festival começou a ser planejado em janeiro de 2013 quando duas organizações da rede FAG (Formação e Kickfair) discutiram o primeiro esboço do projeto Brasil 2014: um jogo, uma visão, um mundo.

A proposta consistiu inicialmente na produção de um manual para ser aplicado em escolas e

comunidades dos países pertencentes a rede. A publicação produzida em 4 idiomas fomentou a realização de eventos locais com discussão sobre a COPA de 2014 no Brasil, considerando a paixão de todos pelo futebol, a curiosidade sobre o país, os legados positivos e negativos de megaeventos e as proposições educativas trabalhadas pelas organizações que compõem a FAG.

Paralelo a esses eventos foram realizados, em cada país, torneios de futebol educativo baseados na metodologia do futebol de rua para promover a educação e o desenvolvimento.

A culminância do projeto se deu com a realização do festival internacional em Fortaleza, que teve na programação além de um torneio final com a participação de representantes desses países, momentos para debate e diálogo sobre a importância do futebol para o desenvolvimento humano e social.

Outra organização promotora do evento foi a REJUPE – Rede de Adolescentes e Jovens pelo Esporte Inclusivo e Seguro que foi fomentada e é apoiada pelo UNICEF. A rede que existe atualmente em 13 cidades brasileiras vem promovendo debate sobre o legado dos megaeventos esportivos e disseminando práticas de esporte educativo no país.

A presença dessas diferentes redes também fez do evento um espaço de interação e aprendizagem entre adolescentes, jovens educadores e autoridades do esporte educativo.

Programação

A programação do festival começou na manhã do dia 27 de maio com a realização de uma cerimônia

de abertura na Assembleia Legislativa do Ceará. Ao longo do dia acontecerão reuniões das diferentes redes presentes no festival. No final da tarde está prevista a abertura da Exposição Futebol Aprendizagem Global e o lançamento da mascote do festival, a Asa Branca.

No dia 28 começou a parte científica do festival com a realização de painéis e grupos de trabalho que irão discutir diferentes temas relacionados ao esporte educativo e o desenvolvimento.

A programação do dia 29 esteve reservada para o III Encontro Brasileiro de Mediação em Esportes Educativos. Pela manhã houve um painel sobre a REJUPE com o tema Rede de Adolescentes e Jovens pelo Esporte Seguro e Inclusivo – ativismo e prática para incidência política e mudanças de gerações: perspectivas de lideranças juvenis. A parte da tarde foi reservada para uma série de oficinas de esporte que serão ministradas em alguns espaços do CUCA espalhados pela cidade.

Na sexta-feira, dia 30 aconteceu na Praia de Iracema o Torneio Internacional Futebol Aprendizagem Global, que será disputado com a participação dos jovens dos nove países da Rede FAG. Paralelo ao torneio houve atividades abertas em quadras montadas pela organização do festival para alunos de escolas públicas e interessados em conhecer de perto a metodologia dos três tempos no futebol de rua.

O encerramento da programação ocorreu no sábado, mais uma vez no auditório da Assembleia Legislativa com a realização do painel “Da COPA às OLIMPIADAS – legados, efeitos, agenda comum”.

III CORRIDA DA ALEGRIA

FESTIVAL BRASIL 2014: UM JOGO, UMA VISÃO, UM MUNDO

No dia 30 de novembro de 2014, com apoio da Vale e envolvimento dos jovens líderes do Projeto NUCEL, o Programa realizou a III Corrida da Alegria.



O público na organização, corrida e plateias foi o seguinte:

III Corrida da Alegria (atletas profissionais)	65
III Corrida da Alegria (público do NUCEL)	76
III Corrida da Alegria (organização e plateia - estimado)	100
Total	241

Por que organizamos a corrida da alegria? Por eles.



Compreendemos que o esporte não é apenas para quem está na academia, no mundo fitness, mas para todos os brasileiros.

FESTIVAL FOR HOPE

Equipe do Formação participou do Festival Football For Hope, no Rio de Janeiro, atividade que fez parte da Programação da Copa do Mundo.

Outras equipes do Formação já participaram anteriormente desse Festival durante as Copas de 20016 (Alemanha) e 2010 (África do Sul).



GALERIA DE FOTOS



Badminton



Badminton



FutRua3 - Mediação



Jogos Populares



Mediação



Rugby



Slackline



Voleibol



Xadrez



Reunião em Gapara



Reunião em Argola



Reunião na UEB João do Vale



Reunião no Residencial Primavera



Programas de Formação - Programa da UEB



Programas de Formação - Programa da UEB



Programa na Vila São João da Boa Vista



Programa no Maracanã - Espaço alegria



Programa no Maracanã - Espaço alegria



Seminário Esportes e Desenvolvimento - UFMA



Festival for Hope - Rio de Janeiro



Festival Brasil 2014 - Um jogo, uma visão, um mundo - CE



Festival São João da R...



Festival Gapara



Festival Argola e Tambor



Aula de Alemão



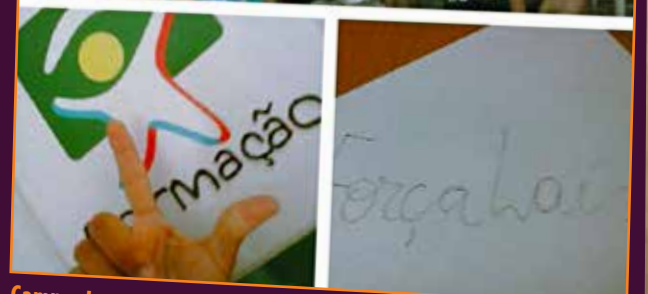
Oficina de animação



Festival Residencial Primavera



III Corrida da Alegria



Campanha #ForçaLáis